

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

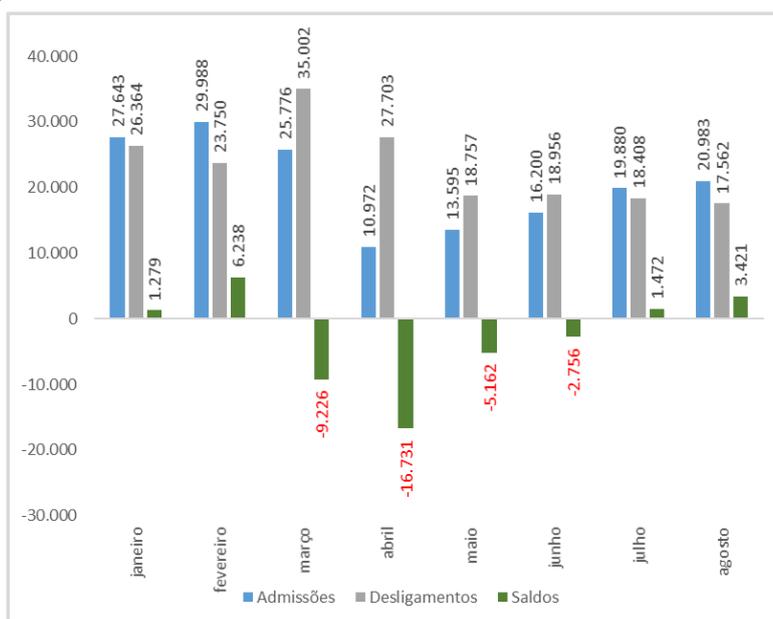
AGOSTO/2020

- O Distrito Federal criou **3.421** vagas formais de emprego em agosto de 2020.
- O resultado de agosto representa o **segundo saldo positivo consecutivo desde fevereiro**, tanto para o Distrito Federal quanto para o Brasil.
- Apesar das admissões superarem os desligamentos, **a capital do país encontra-se em 9º lugar no ranking** de Unidades da Federação (UF) **com menor saldo de vagas** formais de emprego no mês de agosto.
- Em agosto, **todos os grandes setores econômicos registraram saldos positivos em seu número de postos de trabalho.**
- No ano, os desligamentos superam as admissões em **- 21.465** vagas de emprego no **mercado de trabalho distrital**. No Brasil, o saldo negativo é de **-849** mil vagas.

Em agosto de 2020, o número de desligamentos ficou abaixo das admissões realizadas no Distrito Federal pela segunda vez consecutiva desde fevereiro. O saldo do mês foi uma geração de 3.421 postos de trabalho formal. Esse dado, divulgado pela Secretaria do Trabalho do

Ministério da Economia, pode sinalizar a manutenção do movimento gradual recuperação do mercado de trabalho local após quatro meses de saldos negativos, decorrente da reabertura econômica na região.

Gráfico 1 - Evolução das admissões (+1), desligamentos (-1) e do saldo de empregos – Distrito Federal – janeiro a agosto de 2020 – número de vagas



Fonte: CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

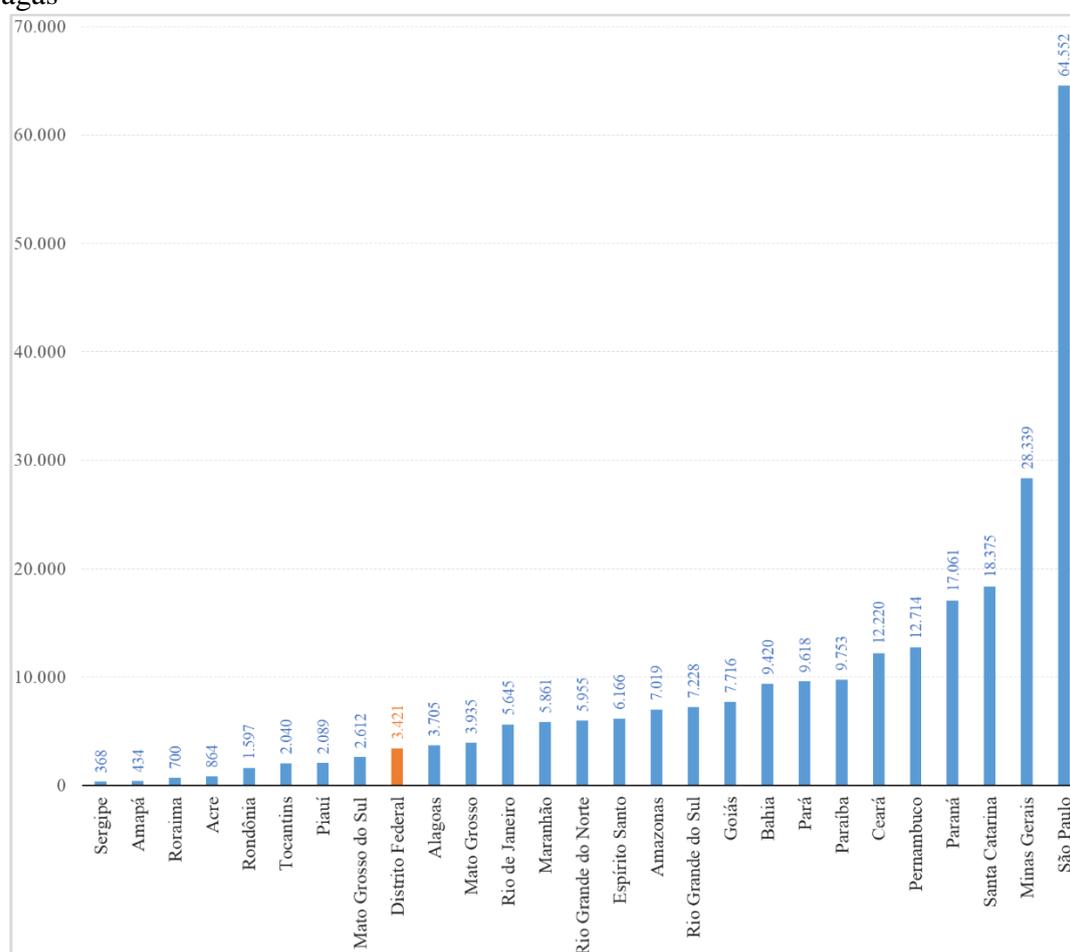
O mês de agosto foi o segundo a vivenciar a reabertura integral do comércio e serviços locais, com o fechamento econômico sendo limitado a atividades pontuais, como cinemas e aulas presenciais. Ainda assim, as demais atividades comerciais operam com diversas restrições e a população não recuperou plenamente a confiança e a renda necessárias para retomar seus antigos padrões de consumo e, conseqüentemente, os estabelecimentos contrataram mais empregados. Os efeitos da pandemia sobre o mercado de trabalho do DF, portanto, ainda devem ser visíveis ao longo de todo o ano.

Esse período de reabertura comercial se traduziu

em resultado positivo no mês e é observado também nos estados brasileiros (Gráfico 2). Todas as Unidades da Federação (UFs) apresentaram saldo positivo de postos de trabalho em agosto, resultado esse superior ao de julho, quando três UFs haviam apresentado saldo negativo.

A capital do país apresenta a criação de 3.142 empregos formais, se encontrando no 9º lugar no ranking de UFs com menor saldo vagas formais de emprego no mês. Os maiores saldos foram os de São Paulo (64.552 postos), Minas Gerais (28.339) e Santa Catarina (18.375), enquanto o menor saldo foi observado no Sergipe (368 postos). No Brasil, foram criadas 249.388 vagas.

Gráfico 2 - Comparativo do saldo do mercado de trabalho - Distrito Federal e estados brasileiros - agosto de 2020 - número de vagas



Fonte CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

O resultado positivo no saldo de postos de trabalho no mês é corroborado pela análise setorial da economia local (Tabela 1). Todos os grandes setores apresentaram saldos positivos, inclusive *Serviços*, bastante afetados pela pandemia, que criaram 1.927 vagas de trabalho no mês. Apesar do início de recuperação deste setor, atividades específicas, como os serviços de *Transporte, armazenagem e correio* (-481 postos) e de *Alojamento e alimentação* (-97 postos), seguem

apresentando volume de desligamentos acima de novas admissões, embora menos intensos que no mês anterior.

Os destaques positivos são *Comércio*, que apresentou criação líquida de postos de trabalho em agosto pelo segundo mês consecutivo (816 vagas), e *Saúde humana e serviços sociais*, cuja grande demanda é, em parte, devida à crise de saúde pública e que continua sendo o maior vetor de novas vagas (1.178 postos).

Finalmente, a *Construção*, importante motor da economia local, criou 1.062 postos de trabalho em agosto.

Finalmente, o resultado de agosto é o segundo positivo consecutivo desde fevereiro tanto para o Distrito Federal quanto para o Brasil, apontando indícios de recuperação do mercado formal de trabalho.

Acumulado do ano

Considerando o período entre janeiro e agosto de 2020, o saldo entre as admissões (+1) e os desligamentos

(-1) mostra o fechamento de -21.465 vagas de emprego no ano corrente. Essa situação é preocupante pelo fato de que aquelas pessoas que não conseguem se recolocar no mercado de emprego sofrem uma redução significativa de seu poder de compra e, conseqüentemente, diminuem o seu consumo. Por sua vez, a menor demanda compromete o processo de recuperação econômica e gera problemas sociais. No país, no acumulado até agosto de 2020, foram extintos 849 mil postos de trabalho formais.

Tabela 1 – Saldo das admissões (+1) e desligamentos (-1) formais, por setor de atividade econômica – Brasil e Distrito Federal – agosto de 2020

Setores de Atividade Econômica	Agosto de 2020	
	Brasil	Distrito Federal
Total	249.388	3.421
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	11.213	36
Indústria geral	143.382	1.458
Indústrias Extrativas	906	10
Indústrias de Transformação	90.227	397
Eletricidade e Gás	115	7
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.645	-18
Construção	50.489	1.062
Serviços	94.820	1.927
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	49.408	816
Transporte, armazenagem e correio	306	-481
Alojamento e alimentação	-14.219	-97
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	55.542	785
Informação e Comunicação	6.020	274
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.243	-32
Atividades Imobiliárias	1.028	15
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	12.854	182
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	34.397	346
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	5.196	896
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-48	-14
Educação	-7.601	-268
Saúde Humana e Serviços Sociais	12.845	1.178
Serviços domésticos	9	0
Outros serviços	-1.422	8
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-1.630	-76
Outras Atividades de Serviços	204	80
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	4	4
Não identificado	-27	0

Fonte: CAGED/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.